

JOÃO AUGUSTO COSTA

ESCURIDÃO



Poesias e Fotos
JOÃO AUGUSTO COSTA

Design e Edição
ZIÃO ZHIOMN

Colatina (ES), Brasil
Agosto de 2023



POESIAS

Solidão

Amor

Ilusão

Vazio

Universo

Esperança

Alguém

Infância

Noite

Confusão

SOLIDÃO

Não sei como poderia descrever a solidão
Apenas sei que não é algo bom

É se sentir vazio, saber que não tem ninguém
É um sofrimento que vai mais além

Vejo como meu maior pecado
Com uma vida triste, um mau amado

Mas não sei ao certo
Pois a solidão é um sentimento
E não algo concreto

AMOR

Falar sobre o amor, sempre nos faz pensar
Nos traz boas lembranças,
e também nos faz sonhar
Muitos sonham em se casar
Mas outros já desistiram após se separar

O amor é difícil,
já levou muitos ao precipício.
Porém, o que vem fácil
Vai fácil
E por isso quero que o seu coração
Seja o mais difícil de se conquistar.

ILUSÃO

Que o amor machuca,
isso já percebi.

Foi ilusão te amar,
fez o meu coração iludido
ficar partido.

Estava atrás do amor
que você me prometeu,
mas vi que estava preso
em um labirinto sem fim.

VAZIO

O vazio em meu peito está gritando,
por um amor não correspondido,
e isso está me abalando.

A dor e o sofrimento que eu sinto
não iriam fazer mais sentido,
se você estivesse aqui comigo.

Mas, uma coisa te digo,
uma vez meu coração partido,
nada irá o consertar,
pois o meu mundo,
já está prestes a desabar.

UNIVERSO

No céu as estrelas brilham,
mas nada tira a beleza
que a lua nos transmite.

Às vezes saio pra fora a noite
e me perco no universo,
penso na minha vida,
em como seria se tudo desse certo.

ESPERANÇA

Não sei de onde vim,
nem como cheguei aqui,
mas sei de uma coisa.

Algo me espera,
torço pra que seja bom,
pois muita coisa ruim
já aconteceu comigo.

Não sei se aguentarei
mais uma decepção forte,
a depressão e a ansiedade
já tomaram conta do meu corpo.

Às vezes penso em desistir,
porém ainda tenho muito o que viver.

ALGUÉM

Um alguém,
que mesmo tendo tudo,
não tem nada.

Finge estar bem,
mas bem
é o que ele não está.

Ele sente um aperto
profundo no coração,
gritando da escuridão.

Tinha tantos
ao seu lado,
agora está na solidão.

NOITE

No silêncio da noite,
no frio da madrugada.
Sempre tenho insônia,
e isso me atrapalha.

A ansiedade
que habita em mim
não me permite dormir.

Viro de um lado para o outro,
me mexo todo,
até troco o travesseiro de lugar,
mas nada há de ajudar.

Fico noites sem dormir,
sonhos sem sonhar.
Isso tudo por causa da insônia
que não me deixa descansar..

INFÂNCIA

Ah, a minha vida.
Às vezes tão sofrida
mas com um pouco de alegria.

Tenho tantos amigos,
mas tão poucos posso chamar de irmão.
Lembro da minha infância
Algumas amizades que não estão mais
presentes.

Sinto falta de quando tudo era mais fácil,
não tinha trabalho nem preocupações.
A única coisa que eu fazia era brincar,
brincar o dia inteiro.

Faz falta a infância
que só existe no meu passado.

CONFUSÃO

Estou confuso.

Pensando em mudar a minha vida,
mudar o meu futuro...

Estou preso, em confusão.

Minha cabeça está cheia
de nós que não dá para desembaraçar.

Ainda estou à procura da saída,
às vezes parece impossível,
mas não irei desistir
desta longa jornada.



O AUTOR

Nasci em março de 2008 na cidade de Laranja da Terra (ES). Estou no primeiro ano do curso técnico em Agropecuária, no IFES Itapina, em Colatina (ES). Transformo a minha dor em arte.

Quero agradecer a todos que me apoiaram, especialmente a Aline, que me apoiou desde o início. Quero agradecer também a prof Renata e o Zião, que me ajudaram muito a fazer isso acontecer.

Obrigado por tudo.

João Augusto Costa Maquart

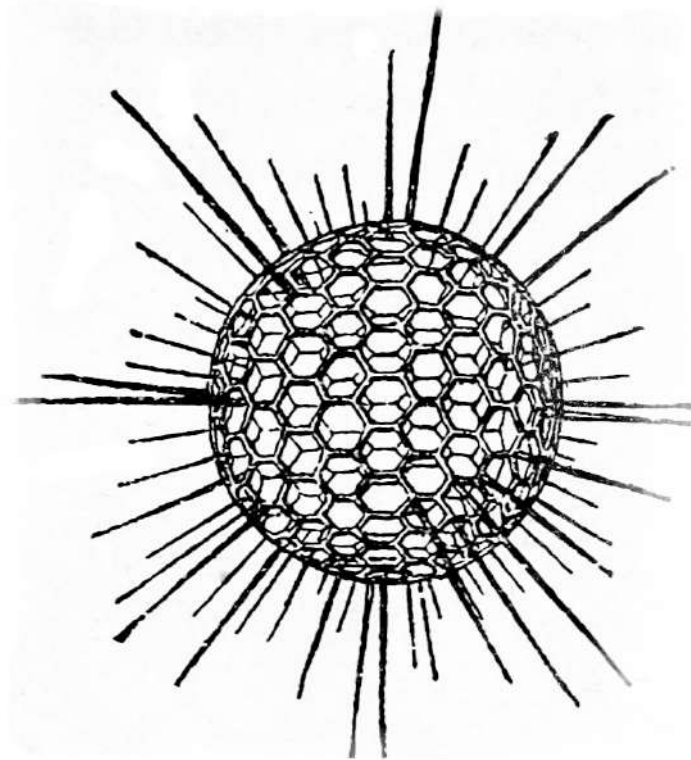
SELO MINORIDADES

Criado pra publicar obras de escritores(as) jovens e a revista Minoridades, esse selo é parte da Tropicalversos Edições.

"Escuridão" é a primeira obra individual do selo, e foi lançada junto com a 1ª edição da revista Minoridades durante a Semana de Arte e Cultura do IFES Itapina (Colatina/ES).

Agradeço ao João pela participação, aos pais dele que autorizaram a publicação, e a professora Renata Santos que me convidou pra participar da semana e editou a revista comigo.

Zião @zhiOmn




Obrigad@ pela leitura =)

Leia outras obras em:

TROPICALVERSOS.COM

Apoie o autor
pelo pix:



A black and white photograph of a rural landscape. In the foreground, there is a fence made of wooden posts and wire. Behind the fence, there are several small, simple houses with tiled roofs. In the background, there are rolling hills under a cloudy sky. Two utility poles with power lines are visible in the middle ground. The overall scene is quiet and somewhat desolate.

Escrevo
com os sentimentos,
mas ainda estou
à procura do talento.

Escrever é a maneira que eu uso
para desabafar, isso me acalma.
Eu coloco a alma e o coração
em cada palavra.